



# RELATÓRIO DE GESTÃO DO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2023

**Prefeito Municipal de Malhador/SE**

Francisco de Assis Araújo Júnior

**Secretária Municipal de Assistência Social**

Weslla Tamiris Andrade

**Conselho Municipal de Assistência Social**

Flavia de Melo Santos – Presidente

**Coordenador do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS**

Adriana Santos de Oliveira

**Coordenador do Centro de Referência Especializado da Assistência Social –  
CREAS**

Marceley Francielle de Jesus França

**Coordenadora do SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Zuleide Faro dos Anjos Santos

## **SIGLÁRIO**

BE – Benefício Eventual

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CADÚNICO- Cadastro Único para Programas Sociais

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

NOB/SUAS - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

NOB/RH/SUAS - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social

PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PBF - Programa Bolsa Família PBS – Proteção Social Básica

PIS – Primeira Infância no SUAS

PSE – Proteção Social Especial

PMAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PPA – Plano Plurianual

RAF – Relatório de Acompanhamento Físico

RMA - Registro Mensal de Atendimento

RI - Relatórios de Informações Sociais

SAS – Superintendência de Assistência Social

SIACOF - Sistema de Informação e Acompanhamento do Cofinanciamento

SJDHDS – Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

## SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO.....	05
2- FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS.....	06
3- AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	07
4- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	08
4.1. Órgão gestor da Assistência Social.....	08
4.2. Controle Social.....	08
4.3. CRAS.....	08
4.3.1. Serviços e Programa no Âmbito da PSB.....	09
4.4. CREAS.....	09
5- NORMAS E REGULAMENTOS, LEIS E PROGRAMAS VINCULADOS AO ÓRGÃO GESTOR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	11
6- PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	12
6.1. Gestão Financeira e Orçamentária.....	13
6.1.1. Dados e Análise sobre o Demonstrativo Financeiro do Cofinanciamento (Recursos Federais e Estaduais).....	13
7- A GESTÃO DO SUAS.....	16
7.1. Desafios.....	16
8- DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS ESSENCIAIS DO SUAS.....	16
8.1. A Gestão do Trabalho e Regulação.....	17
8.2. Entraves e Avanços.....	17
8.3. Informações sobre a Estrutura Organizacional do RH.....	19
9- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	21
9.1. CRAS.....	21
9.1.1. Índices de Desenvolvimento do CRAS.....	21
9.1.2. Ações Desenvolvimento no Ano de 2023.....	22
9.1.3. Serviços e Programa Referenciado pelo CRAS.....	26
9.1.4. Benefícios e Programas de Transferência de Renda, ofertados no âmbito do PAIF.....	40
9.1.5. Planejamento.....	44
10- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.....	47
10.1. CREAS.....	47
10.1.1. Pontos a Partir do Planejamento.....	47
10.1.2. Controle Social.....	48
10.1.3. Formas de Acesso.....	49
10.1.4. Infraestrutura e Logística.....	49
10.1.5. Detalhamento das Ações Desenvolvidas.....	50
11- COMPARATIVO DE VOLUMES DE ATENDIMENTOS CRAS E CREAS.....	56
12- CONTROLE SOCIAL.....	57
12.1. CMDCA.....	65
13- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66

## **1- APRESENTAÇÃO**

O Relatório de Gestão é a principal ferramenta que avalia o desempenho anual dos indicadores e das metas traçadas pela gestão municipal por meio do qual é possível apresentar, os resultados alcançados com a execução da Política Pública de Assistência Social no ano de 2023.

Está fundamentado numa análise detalhada com base no conjunto de ações, metas e indicadores referentes à assistência social, visando orientar para eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários à consolidação da política no âmbito municipal. Ressaltamos que o Município de Malhador se encontra habilitado em Gestão Básica, Pequeno Porte 1 (município de até 20.000 hab/5.000 famílias): mínimo de 1 CRAS para até 2.500 famílias referenciadas.), conforme prevê a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS, sendo responsável por organizar a Rede de Proteção Social Básica e Especial.

Esse instrumento permite a compreensão acerca das ações desenvolvidas tornando-se importante ferramenta para o controle social. Pretende-se com este consolidar a implementação do SUAS, no município, através do fortalecimento da Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal.

É inegável que informação e conhecimento, sistematizados de forma prática e operacional, atualizados no tempo, referidos no domínio do território adequado e com escopo abrangente e multidisciplinar, constituem insumos básicos para a tomada de decisão técnico-política, em qualquer momento do ciclo de vida de uma política ou de um programa social. A complexidade em que se desenvolvem as políticas sociais no Brasil, os arranjos federativos e articulação intersetorial na gestão e operação dos programas, de volume de recursos e de diferentes capacidades do setor público, as atividades de levantamento, organização de dados e produção de estudos e pesquisas de avaliação são fatores críticos para se produzir maior efetividade nos resultados das políticas.

Elaborado pela Gestão Municipal e sua Equipe Técnica sendo submetida ao parecer do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS objetivando a transparência das ações desenvolvidas pelo Órgão gestor da Política de Assistência Social da cidade de Malhador/SE, o presente relatório traz no seu bojo a Estrutura dos órgãos, Ações desenvolvidas, Quantidade de Ações, Desafios e Entraves.

## **2- FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS**

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) é o Órgão Gestor da Política de Assistência Social vinculado à administração pública municipal, responsável pela operacionalização da política na cidade de Malhador. Criada com o objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoiando a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos, contribuindo para a superação dos desafios fundamentais que norteiam as principais demandas municipais com vista ao combate à pobreza e redução das desigualdades, garantia de acesso com qualidade aos serviços de assistência social, por meio da consolidação do sistema único de Assistência social SUAS no âmbito local.

O trabalho desenvolvido pela SMAS – permite conhecer melhor o público-alvo de sua política, a lógica de intervenção de seus programas, os problemas e as melhores práticas de implementação de suas ações, os resultados e impactos do esforço governamental no aprimoramento dos serviços, haja vista que o centro de ação da política de assistência social é a família, vista como elo integrador e como foco de programas específicos. Todos os programas que visam à inserção e à reinserção familiar são prioritários na política de assistência social.

### **3- AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

A rede socioassistencial no município está organizada através da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social para cobertura de riscos e vulnerabilidade social, através das unidades estatais de atendimentos, sendo estas divididas em 01 (um) Centro de Convivência onde funcionam a maioria dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV, 01 (um) Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, 01 (um) Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS com abrangência para todo o território municipal.

O prédio onde funcionam os SCFV é próprio já os que funcionam CRAS e CREAS são alugados, possuem acessibilidade, porém nem todas conforme regras da ABNT, neles são prestados atendimentos ao público demandatário da política de assistência social. Os centros de referência CRAS, com média de 1.496 atendimentos mensais, sendo as suas maiores demandas voltadas para atendimentos particularizados, concessão de benefícios eventuais, inserção e atualização cadastral no CAD. ÚNICO, Participação no SCFV, Visitas do Programa Criança Feliz e Participação em Grupos de PAIF, no SCFV com média de 132 usuários atendidos mensais em participação nos diversos grupos etários, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS com média de 12 atendimentos particularizados no mês.

No cumprimento de sua missão institucional e na condição de Gestão Básica da Política de Assistência Social, esta Secretaria assume a atribuição de implantar o *SUAS– Sistema Único da Assistência Social*, como sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, alicerçador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, de modo a obter maior eficácia e eficiência nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.

## **4- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

### **4.1. Órgão Gestor da Assistência Social**

Gerida por Weslla Tamiris de Andrade, a Secretaria Municipal de Assistência Social no exercício de suas atribuições, nas atividades de representação política, social e administrativa, oferece suporte técnico, gere os recursos orçamentários e financeiros, exerce a interlocução com órgãos de controle e judiciais, assessorar nas cooperações multilaterais, sendo responsável pelas atividades finalísticas, de forma a apoiar os demais órgão vinculados em suas atividades, seus arranjos institucionais e planejamentos, buscando seguir sempre as diretrizes traçadas.

### **4.2. Controle Social**

Sob o secretariado executivo de Tereza Cristina Leite Silva, no âmbito da Política de Assistência Social, o Controle Social é considerado como o exercício democrático de acompanhamento da administração e avaliação dessa política, e dos recursos financeiros atribuídos para a sua execução.

Consiste na competência que tem a sociedade civil de intervir nas políticas públicas, em conjunto com o Estado, para determinar suas necessidades, interesses e monitorar a execução dessas políticas.

### **4.3. Centro de Referência da Assistência Social - CRAS**

Sob a coordenação de Adriana Santos de Oliveira o centro de referência da assistência social, unidade pública estatal, tem por objetivo prevenir ocorrências decorrentes de situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios, por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e de ampliação do acesso aos direitos sociais básicos. Unidade pública de referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no território de abrangência. É serviço de caráter preventivo, protetivo e proativo a fim de que, indivíduos busquem sua autonomia. Desenvolve a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social – PSB/SUAS, atendendo as prerrogativas legais, estabelecida com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, a Normas Operacionais Básicas e seus atos normativos, realiza através do CRAS, serviços, programas e projetos de prevenção de risco e assistência básica para

pessoas e famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social. O objetivo desse serviço é promover a melhoria da qualidade de vida da população, com ações focadas no atendimento das necessidades básicas e na inclusão social.

#### **4.3.1. Serviços e Programas no âmbito da Proteção Social Básica**

##### **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV**

Coordenado por Zuleide Faro dos Anjos Santos, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. Busca estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências, individuais e coletivas, na família e no território.

##### **CadÚnico para Programas Sociais**

Coordenado por Bruna Pereira de Oliveira, o Cadastro Único para Programas Sociais ou CadÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda.

##### **Programa Criança Feliz – PCF**

Supervisionado por Flávia de Melo Santos, o PCF é uma importante ferramenta para que famílias com crianças até seis anos ofereçam a seus pequenos, ferramentas para promover seu desenvolvimento integral. Por meio de visitas domiciliares às famílias participantes do Cadastro Único, as equipes do Criança Feliz farão o acompanhamento e darão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, além de estimular o desenvolvimento infantil.

#### **4.4. Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS**

Sob a coordenação de Marcelly Francielle de Jesus França, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública que tem por objetivo a oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade. Isso se materializa por meio do atendimento e o acompanhamento especializado de famílias e indivíduos cujos direitos foram violados ou ameaçados.

Os serviços de Proteção Social Especial devem atuar de forma contínua e compartilhada com outras políticas setoriais que compõem o Sistema de Garantia de Direitos. Asseguram, assim, a efetividade da reinserção social, a qualidade na atenção protetiva e o monitoramento dos encaminhamentos realizados.

**5- Normas e Regulamento, Leis e Programas Vinculados ao Órgão Gestor da Secretaria Municipal de Assistência Social.**

<b>Normas Relacionadas a SMAS</b>
Lei nº 500/2019 de 02 de maio de 2019 - Institui o Conselho Municipal dos Direitos e Proteção ao Idoso.
Lei nº 411/2015 de 11 de dezembro de 2015 - Dispõe sobre o SUAS- Sistema Municipal de Assistência Social.
Lei nº 388/2014 de 05 de novembro de 2014 - Revoga a Lei nº 162/1997, dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Assistência Social.
Lei nº 387/2014 de 05 de novembro de 2014, Altera o nome da Secretaria Municipal de Bem Estar Social e do Trabalho para Secretaria Municipal de Assistência Social.
Lei nº 377 de 16 de dezembro de 2013 - Reestruturação da Lei de Benefícios Eventuais.
Lei nº 585/2023 - Institui o Programa Municipal de Aprendizagem.

## **6- PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO**

Planejar é essencial quando se procura alcançar as metas, por isso durante esse ano buscamos pesar os objetivos de forma estruturada visando todas as ações futuras, a fim de alcançá-los de forma assertiva.

Foram realizadas reuniões com os coordenadores responsáveis por cada área específica, onde já com suas equipes técnicas haviam traçados os planos e atividades a serem desenvolvidas no decorrer do ano, uma vez que nesse processo sistemático exige a necessidade de prever contratemplos, por isso, as ações definidas e focadas nos levariam ao monitoramento dos resultados.

O principal embate para o cumprimento do planejamento sem dúvidas é a questão orçamentária, é inegável que embora distintos se complementam. O orçamento apresenta as estimativas das entradas e saídas de recursos em um determinado período. Já o planejamento financeiro tem como base o orçamento do mês e mais seus objetivos e metas de curto, médio e longo prazo. Os gestores públicos estabeleceram como principais desafios: comunicação, capacidade de adaptação, recursos humanos, mão-de-obra qualificada, compromisso da alta gestão, descontinuidade administrativa, planejamento financeiro, cultura organizacional, tensão entre curto e longo prazo e gestão do conhecimento.

Para isso a gestão pública precisa ser capaz de adaptar-se às mudanças do mundo contemporâneo, melhorando de forma gradativa e contínua os serviços estatais e implementar políticas públicas que atendam as expectativas dos cidadãos, para tal contamos com equipe técnica que precisa ser fortalecida a cada momento.

Os investimentos na área da assistência social são tripartite, nas três esferas do governo, ou seja, federal, estadual e municipal, cabendo a este último sem dúvidas a responsabilidade maior referente ao volume de recursos financeiros investidos, além da responsabilidade na execução.

Durante o ano de 2023 entre outras coisas o Órgão Gestor Municipal em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social proporcionou capacitação a fim de garantir qualificação técnica aos serviços prestados no âmbito do SUAS- sistema único de assistência social.

## 6.1. Gestão financeira e orçamentária

### 6.1.1. Dados e análise sobre o demonstrativo financeiro do cofinanciamento (Recursos Federais e Estaduais).

#### Repasses Recursos do Fundo Nacional:

Grupo: Programas

Piso: PROGRAMA DE FORTALECIMENTO EMERGENCIAL DO ATENDIMENTO DO CADASTRO UNICO NO SUAS - PROCAD-SUAS

Prefeitura/ Governo/ Fundo	CNPJ	Parcela	Canal	Data da Ordem	Nº da Ordem	Agência/Conta	Valor Bruto	Valor Desconto	Valor Bloqueio/ Suspensão	Valor Líquido
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	03/2023	MUNICIPAL	30/03/2023	801468	02312400000016712	38.531,50	0,00	0,00	38.531,50
<b>TOTAL:</b>							<b>38.531,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>38.531,50</b>

Piso: COMPONENTE - PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA NO SUAS

Prefeitura/ Governo/ Fundo	CNPJ	Parcela	Canal	Data da Ordem	Nº da Ordem	Agência/Conta	Valor Bruto	Valor Desconto	Valor Bloqueio/ Suspensão	Valor Líquido
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	11/2022	MUNICIPAL	13/03/2023	800998	02312400000013429	5.502,00	0,00	0,00	5.502,00
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	01/2023	MUNICIPAL	22/03/2023	801024	02312400000013429	14.940,00	0,00	0,00	14.940,00
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	02/2023	MUNICIPAL	25/04/2023	801558	02312400000013429	14.856,00	0,00	0,00	14.856,00
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	03/2023	MUNICIPAL	26/05/2023	802575	02312400000013429	14.928,00	0,00	0,00	14.928,00
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	04/2023	MUNICIPAL	28/06/2023	802673	02312400000013429	14.868,00	0,00	0,00	14.868,00
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	05/2023	MUNICIPAL	28/07/2023	805498	02312400000013429	14.922,00	0,00	0,00	14.922,00
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	06/2023	MUNICIPAL	29/08/2023	806748	02312400000013429	14.940,00	0,00	0,00	14.940,00
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	07/2023	MUNICIPAL	28/09/2023	807860	02312400000013429	14.940,00	0,00	0,00	14.940,00
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	08/2023	MUNICIPAL	24/10/2023	809043	02312400000013429	14.910,00	0,00	0,00	14.910,00
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	09/2023	MUNICIPAL	06/12/2023	811503	02312400000013429	14.736,00	0,00	0,00	14.736,00
<b>TOTAL:</b>							<b>129.642,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>129.642,00</b>
<b>TOTAL GRUPO:</b>							<b>178.073,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>178.073,50</b>

Grupo: Estruturação da Rede de Serviços do SUAS - Custeio

Piso: SIGTV CUSTEIO GND3 - PORTARIA 888

Prefeitura/ Governo/ Fundo	CNPJ	Parcela	Canal	Data da Ordem	Nº da Ordem	Agência/Conta	Valor Bruto	Valor Desconto	Valor Bloqueio/ Suspensão	Valor Líquido
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	09/2023	MUNICIPAL	13/09/2023	807415	02312400000017737	325.000,00	0,00	0,00	325.000,00
<b>TOTAL:</b>							<b>325.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>325.000,00</b>
<b>TOTAL GRUPO:</b>							<b>325.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>325.000,00</b>

Grupo: Bloco da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade

Piso: COMPONENTE - PISO FIXO DE MEDIA COMPLEXIDADE - PAEFI

Prefeitura/ Governo/ Fundo	CNPJ	Parcela	Canal	Data da Ordem	Nº da Ordem	Agência/Conta	Valor Bruto	Valor Desconto	Valor Bloqueio/ Suspensão	Valor Líquido
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	01/2023	MUNICIPAL	22/02/2023	800557	02312400000013680	5.873,18	0,00	0,00	5.873,18
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	02/2023	MUNICIPAL	23/03/2023	801370	02312400000013680	5.861,73	0,00	0,00	5.861,73
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	03/2023	MUNICIPAL	26/04/2023	801744	02312400000013680	5.900,77	0,00	0,00	5.900,77
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	04/2023	MUNICIPAL	26/05/2023	802430	02312400000013680	5.851,60	0,00	0,00	5.851,60
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	05/2023	MUNICIPAL	28/06/2023	802800	02312400000013680	5.156,50	0,00	0,00	5.156,50
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	06/2023	MUNICIPAL	28/07/2023	805268	02312400000013680	5.155,21	0,00	0,00	5.155,21
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	07/2023	MUNICIPAL	29/08/2023	806758	02312400000013680	5.140,17	0,00	0,00	5.140,17
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	08/2023	MUNICIPAL	28/09/2023	807796	02312400000013680	5.139,22	0,00	0,00	5.139,22
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	09/2023	MUNICIPAL	18/10/2023	808892	02312400000013680	5.140,81	0,00	0,00	5.140,81
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	10/2023	MUNICIPAL	30/11/2023	810893	02312400000013680	5.122,02	0,00	0,00	5.122,02
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	11/2023	MUNICIPAL	21/12/2023	811926	02312400000013680	5.168,66	0,00	0,00	5.168,66
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	12/2023	MUNICIPAL	28/12/2023	812841	02312400000013680	5.200,00	0,00	0,00	5.200,00
<b>TOTAL:</b>							<b>64.729,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>64.729,87</b>
<b>TOTAL GRUPO:</b>							<b>64.729,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>64.729,87</b>

Grupo: Bloco da Proteção Social Básica

Piso: COMPONENTE - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS										
Prefeitura/ Governo/ Fundo	CNPJ	Parcela	Canal	Data da Ordem	Nº da Ordem	Agência/Conta	Valor Bruto	Valor Desconto	Valor Bloqueio/ Suspensão	Valor Líquido
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	12/2022	MUNICIPAL	16/02/2023	800499	02312400000013037	2.576,59	0,00	0,00	2.576,59
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	01/2023	MUNICIPAL	22/02/2023	800538	02312400000013037	5.966,21	0,00	0,00	5.966,21
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	02/2023	MUNICIPAL	23/03/2023	801107	02312400000013037	5.966,21	0,00	0,00	5.966,21
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	03/2023	MUNICIPAL	26/04/2023	801648	02312400000013037	5.966,21	0,00	0,00	5.966,21
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	04/2023	MUNICIPAL	26/05/2023	802512	02312400000013037	7.156,96	0,00	0,00	7.156,96
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	05/2023	MUNICIPAL	28/06/2023	802777	02312400000013037	7.156,96	0,00	0,00	7.156,96
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	06/2023	MUNICIPAL	28/07/2023	805066	02312400000013037	7.156,96	0,00	0,00	7.156,96
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	07/2023	MUNICIPAL	29/08/2023	806713	02312400000013037	7.196,23	0,00	0,00	7.196,23
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	08/2023	MUNICIPAL	28/09/2023	807969	02312400000013037	7.196,23	0,00	0,00	7.196,23
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	09/2023	MUNICIPAL	18/10/2023	808692	02312400000013037	7.196,23	0,00	0,00	7.196,23
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	10/2023	MUNICIPAL	30/11/2023	810678	02312400000013037	4.767,42	0,00	0,00	4.767,42
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	11/2023	MUNICIPAL	21/12/2023	812295	02312400000013037	4.767,42	0,00	0,00	4.767,42
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	12/2023	MUNICIPAL	26/12/2023	812854	02312400000013037	4.767,42	0,00	0,00	4.767,42
<b>TOTAL:</b>							<b>77.839,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>77.839,06</b>

Piso: COMPONENTE - PISO BASICO FIXO										
Prefeitura/ Governo/ Fundo	CNPJ	Parcela	Canal	Data da Ordem	Nº da Ordem	Agência/Conta	Valor Bruto	Valor Desconto	Valor Bloqueio/ Suspensão	Valor Líquido
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	01/2023	MUNICIPAL	22/02/2023	800505	02312400000013037	5.421,40	0,00	0,00	5.421,40
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	02/2023	MUNICIPAL	23/03/2023	801047	02312400000013037	5.436,21	0,00	0,00	5.436,21
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	03/2023	MUNICIPAL	26/04/2023	801620	02312400000013037	5.469,20	0,00	0,00	5.469,20
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	04/2023	MUNICIPAL	26/05/2023	802489	02312400000013037	5.401,48	0,00	0,00	5.401,48
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	05/2023	MUNICIPAL	28/06/2023	802732	02312400000013037	4.197,99	0,00	0,00	4.197,99
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	06/2023	MUNICIPAL	28/07/2023	805234	02312400000013037	4.196,21	0,00	0,00	4.196,21
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	07/2023	MUNICIPAL	29/08/2023	806722	02312400000013037	4.744,77	0,00	0,00	4.744,77
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	08/2023	MUNICIPAL	28/09/2023	807960	02312400000013037	4.743,13	0,00	0,00	4.743,13
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	09/2023	MUNICIPAL	18/10/2023	808693	02312400000013037	4.745,89	0,00	0,00	4.745,89
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	10/2023	MUNICIPAL	30/11/2023	810648	02312400000013037	4.728,02	0,00	0,00	4.728,02
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	11/2023	MUNICIPAL	21/12/2023	812336	02312400000013037	4.809,23	0,00	0,00	4.809,23
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	12/2023	MUNICIPAL	26/12/2023	812985	02312400000013037	4.863,80	0,00	0,00	4.863,80
<b>TOTAL:</b>							<b>68.767,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>68.767,23</b>

**TOTAL GRUPO:** 136.596,38 0,00 0,00 136.596,38

Grupo: Bloco da Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único

Piso: INDICE DE GESTAO DESCENTRALIZADA - IGBDF										
Prefeitura/ Governo/ Fundo	CNPJ	Parcela	Canal	Data da Ordem	Nº da Ordem	Agência/Conta	Valor Bruto	Valor Desconto	Valor Bloqueio/ Suspensão	Valor Líquido
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	01/2023	MUNICIPAL	03/05/2023	802049	02312400000013032	6.567,30	0,00	0,00	6.567,30
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	02/2023	MUNICIPAL	03/05/2023	802013	02312400000013032	6.574,07	0,00	0,00	6.574,07
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	03/2023	MUNICIPAL	15/05/2023	802087	02312400000013032	6.525,81	0,00	0,00	6.525,81
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	04/2023	MUNICIPAL	20/05/2023	802624	02312400000013032	6.478,33	0,00	0,00	6.478,33
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	05/2023	MUNICIPAL	06/07/2023	803234	02312400000013032	7.439,39	0,00	0,00	7.439,39
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	06/2023	MUNICIPAL	27/07/2023	805056	02312400000013032	7.431,39	0,00	0,00	7.431,39
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	07/2023	MUNICIPAL	21/08/2023	805573	02312400000013032	7.703,59	0,00	0,00	7.703,59
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	08/2023	MUNICIPAL	14/09/2023	807477	02312400000013032	7.683,13	0,00	0,00	7.683,13
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	09/2023	MUNICIPAL	17/10/2023	808579	02312400000013032	7.857,49	0,00	0,00	7.857,49
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	10/2023	MUNICIPAL	16/11/2023	810374	02312400000013032	7.829,02	0,00	0,00	7.829,02
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	11/2023	MUNICIPAL	22/12/2023	812430	02312400000013032	7.879,73	0,00	0,00	7.879,73
<b>TOTAL:</b>							<b>79.939,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>79.939,26</b>

**TOTAL GRUPO:** 79.939,26 0,00 0,00 79.939,26

Grupo: Bloco da Gestão do Programa Auxílio Brasil

Piso: INDICE DE GESTAO DESCENTRALIZADA - PROGRAMA AUXILIO BRASIL										
Prefeitura/ Governo/ Fundo	CNPJ	Parcela	Canal	Data da Ordem	Nº da Ordem	Agência/Conta	Valor Bruto	Valor Desconto	Valor Bloqueio/ Suspensão	Valor Líquido
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	11/2022	MUNICIPAL	16/02/2023	800382	02312400000015008	6.493,90	0,00	0,00	6.493,90
FUNDO MUNICIPAL	14.517.821/0001-	12/2022	MUNICIPAL	02/03/2023	800917	02312400000015008	6.546,82	0,00	0,00	6.546,82
<b>TOTAL:</b>							<b>13.040,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.040,72</b>

**TOTAL GRUPO:** 13.040,72 0,00 0,00 13.040,72

**TOTAL GERAL GRUPO:** 797.429,72 0,00 0,00 797.429,72

**Repasse Recursos do Fundo Estadual Da Assistência Social**

<b>PISO</b>	<b>VALOR REPASSE ANUAL</b>
<b>Proteção Social Básica – CRAS</b>	<b>R\$ 54.120,00</b>
<b>Benefícios Eventuais</b>	<b>R\$ 54.000,00</b>
<b>Proteção Social Especial- CREAS</b>	<b>R\$ 37.200,00</b>

**Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas no Exercício de 2023**

<b>UNIDADE</b>	<b>DESPESAS</b>		
	<b>EMPENHADAS</b>	<b>LIQUIDADA</b>	<b>PAGA</b>
<b>FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	<b>R\$ 2.086.617,86</b>	<b>R\$ 2.067.153,86</b>	<b>R\$ 2.050.956,70</b>

## **7- A GESTÃO DO SUAS**

### **7.1. DESAFIOS**

No âmbito municipal, a Secretaria de Assistência Social é a unidade responsável pela gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A Constituição Federal de 1988 define a Política de Assistência Social como direito dos cidadãos que dela necessitarem, independentemente de contribuições à seguridade social. Segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), esta política tem por objetivo a proteção, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção à incidência de riscos sociais. Tem um papel determinante no enfrentamento à pobreza e na proteção a famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade e risco, por meio da oferta de serviços e benefícios socioassistenciais que contribuem para a proteção social. Um de seus objetivos precípuos que direciona o atendimento nos serviços é o fortalecimento do convívio familiar e comunitário, incluindo a prevenção e a atenção a situações de violência, isolamento e exclusão. É destinada ao atendimento das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social que demandam proteção e suporte específicos. São exemplos aqueles em situação de pobreza e/ou expostos a situações de vulnerabilidades sociais, violação de direitos e violência, incluindo crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, gestantes e nutrizas, povos e comunidades tradicionais, migrantes e refugiados, pessoas em situação de rua, pessoas vítimas de abuso e exploração sexual e aquelas afastadas do convívio familiar.

Compreendemos que não só no nível nacional como municipal após processo de pandemia pelo Coronavírus, muitas famílias continuaram a enfrentar dificuldades econômicas e sociais devido aumento significativo do desemprego, implicando impactos no convívio familiar, com reflexo na interação e nas relações sociais. Esse cenário aumenta significativamente a demanda por serviços e benefícios socioassistenciais, apontando a importância da atuação do SUAS, destacadamente relevante para proteger famílias e indivíduos em situação de maior vulnerabilidade social.

## **8- DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS ESSENCIAIS DO SUAS (VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, GESTÃO DO TRABALHO E REGULAÇÃO)**

À vigilância socioassistencial localmente caberia subsidiar o planejamento das ações com base em conhecimentos mais aprofundados do território, a partir de dados e informações de instrumentais como o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, demais informações do SUAS e de outras políticas públicas, sobretudo da saúde.

Embora ainda não implantada no âmbito municipal seguimos nossas orientações preconizando o mapeamento das ofertas e serviços essenciais adequados à realidade de cada território, considerando aquilo que poderia ser temporariamente suspenso ou adiado, assim como o que precisaria ser intensificado, implementado ou reorganizado a partir de novos arranjos mais aderentes ao contexto.

Objetivando melhor atender indivíduos/famílias referenciadas na rede de serviços no território. Esse trabalho subsidiou o planejamento de ações para a reorganização da rede e do atendimento e o direcionamento de esforços para a atenção às populações mais afetadas.

### **8.1. A GESTÃO DO TRABALHO E REGULAÇÃO**

No início do século XXI, o Brasil vivencia um novo contexto de avanços e conquistas na constituição da Política da Assistência Social. Um marco histórico é a alteração da Lei nº 8.742/93, pela Lei nº 12.435, de 06 de julho de 2011, que inclui dentre outros objetivos da gestão do SUAS a implementação da Gestão do Trabalho e a Educação Permanente na assistência social, brindando a institucionalização do SUAS. Atualmente o SUAS conta com uma ampla rede de proteção social constituída por mais de sete mil Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, em todo território nacional, e mais de dois mil Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS, implantados municípios acima de 20.000 habitantes e/ou que apresentam demandas. Ainda conta, com um contingente expressivo de trabalhadores e trabalhadoras que além de mediar e garantir direitos devem ter os seus garantidos por meio de concurso público; com planos de carreira, cargos e salários; condições condignas de trabalho; e capacitação baseada nos princípios da educação permanente e na interdisciplinaridade.

Esta lógica de estimulação do SUAS exige o rompimento de paradigmas pautado em práticas conservadoras, clientelistas e preconceituosas na assistência social.

Aprimorar a gestão do sistema e contribuir com a qualidade da oferta dos serviços socioassistenciais, com a finalidade de garantir respostas positivas às demandas dos usuários na proteção social. A Gestão do Trabalho se configura como área de abrangência que vai tratar do Trabalho e dos Trabalhadores com o propósito de produzir e disseminar conhecimentos que devem ser direcionados ao desenvolvimento de habilidades, potencialidades e competências técnicas, éticas e gerenciais, ao efetivo exercício do controle social e ao empoderamento dos usuários para o aprimoramento da política pública.

Embora área específica da gestão do trabalho ainda não tenha sido implantada no âmbito municipal, atualmente temos definidos cargos de coordenação de CRAS e de CREAS ocupadas por servidores com nível superior, com experiência em trabalhos comunitários e gestão de serviços, programas, projetos e benefícios. No campo da gestão foram definidas funções essenciais como da vigilância socioassistencial vinculada ao órgão gestor da secretaria, e compreendendo a necessidade de qualificação dos serviços, no ano de 2021 foi possível capacitar os trabalhadores de diversas níveis e áreas de atuação, com o objetivo de implantar processos unificados e construídos coletivamente com definição de requisitos, competências e perfis profissionais para o desenvolvimento de funções correspondentes aos controles democráticos, às responsabilidades de gestão e ao atendimento prestado, com implementação de condições condignas de trabalho.

## **8.2. Entraves e avanços**

Desde a aprovação da Política Nacional de Assistência Social, em 2004, e a regulamentação do Sistema Único de Assistência Social, em 2005, considerados grandes avanços na área da assistência social, sabemos que na contemporaneidade ainda nos deparamos com vários desafios e não pode ser considerada perfeita em sua totalidade.

No Brasil a assistência foi marcada pela transição entre a simples doação de esmolas e práticas assistencialistas para um sistema único no país que garante o direito à proteção social a todos os cidadãos que dela precisarem. Muitos usuários dos serviços e benefícios oferecidos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) não reconhecem seus direitos, alguns trabalhadores dos equipamentos ainda têm dificuldade de superar a

barreira da subalternidade, e as políticas precisam de maior articulação intersetorial para garantirem sua efetividade.

Diante de tantos desafios, para nós os maiores obstáculos que precisamos superar, para garantir o exercício do direito aos cidadãos que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade, e aumentar a abrangência da política para mais pessoas, são:

- **Ampliação da equipe de referência-** A qualidade dos resultados produzidos pela política da Assistência Social é diretamente influenciada por equipes de referência reduzidas.
  - **Efetivação de Concurso Público-** ocupar os cargos com pessoal efetivo, garantir planos de cargos e salários para os servidores da política de assistência social.
- 1 **Articulação Intersetorial-** Setores como, Saúde, Educação e Assistência Social precisam trabalhar articulados, para terem consistência e efetividade em suas ações
  - 2 **Organização e estruturação de espaços adequados e próprios para oferta adequada dos serviços.**

### **8.3. Informações Sobre a Estrutura Organizacional Do RH**

Atendendo aos princípios e diretrizes estabelecidos pela política de assistência social e a gestão do trabalho no SUAS, definidos na NOB/SUAS, é importante ressaltar o caráter público da prestação dos serviços socioassistenciais e a garantia da qualidade da execução dos serviços, fazendo-se necessária a existência de servidores públicos responsáveis por sua execução.

#### **Quadro de RH em dezembro/2023**

<b>Nível Superior</b>	<b>Nível Médio</b>	<b>Ensino Fundamental</b>
<b>11</b>	<b>19</b>	<b>0</b>

<b>Estatutários</b>	<b>Contratados</b>	<b>Comissionados</b>
<b>7</b>	<b>18</b>	<b>5</b>

## **9- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

### **9.1. CRAS**

O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS tem por objetivo prevenir ocorrências decorrentes de situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios, por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e de ampliação do acesso aos direitos sociais básicos. Unidade pública de referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no território de abrangência, atendendo as prerrogativas legais, estabelecida com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, a Normas Operacionais Básicas e seus atos normativos, realiza através do CRAS, serviços, programas e projetos de prevenção de risco e assistência básica para pessoas e famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social. É serviço de caráter preventivo, protetivo e proativo a fim de que, indivíduos busquem sua autonomia. O objetivo desse serviço é promover a melhoria da qualidade de vida da população, com ações focadas no atendimento das necessidades básicas e na inclusão social.

É através da proteção Social Básica que são realizadas as atividades com foco no público do CadÚnico, Programa Bolsa Família-PBF e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, público este que na sua maioria também fazem parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV e Programa Criança Feliz – PCF.

#### **9.1.1. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DO CRAS**

Criado em 2008 pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI), em parceria com a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Em 2014, consolidando um esforço para aprimorar as ações de monitoramento no SUAS, esse indicador sofreu significativas alterações, propostas pela Coordenação Geral dos Serviços de Vigilância Socioassistencial da SNAS.

O IDCRAS é um indicador sintético que busca medir, de forma indireta, a “qualidade dos serviços” prestados nos CRAS. Por ser um indicador sintético, o IDCRAS comporta em sua composição alguns outros indicadores e, assim, possui maior capacidade de sintetizar diferentes aspectos da realidade vivida nos CRAS.

No nosso município o **ID CRAS Médio é de 0,17**, o valor final é calculado a partir da média aritmética dos níveis atingidos nas dimensões. Elementos, tais como a

existência de salas de atendimento individualizado e coletivo; as condições de acessibilidade; disponibilidade de recepção e banheiros; e ainda, a existência de um determinado conjunto de equipamentos.

### **9.1.2. Ações Desenvolvidas no ano de 2023**

Objetivamos aqui discorrer acerca das atividades realizadas no CRAS no ano de 2023, pelos Programas e Serviços ofertados em forma de ações socioeducativas, encontros e oficinas anuais desenvolvidas tanto no Serviço de Atenção Integral à Família – PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, Cadastro Único/Bolsa Família no Programa Criança Feliz – PCF.

Durante o ano vigente foram realizados trabalhos tendo como base o planejamento anual, com previsão e difusão de datas, campanhas preventivas de mobilização e informativas que compõe parte do calendário institucional, ressaltamos que o referido planejamento anual foi devidamente cumprido conforme a disposição de materiais e tempo e espaço,

Alguns desafios foram travados no campo de trabalho, e dentre eles cabe destacar a dificuldade de adesão e comparecimento dos usuários em campanhas e ações, havendo necessidade de planejar ações diferenciadas e pautadas na busca ativa e trabalho de campo.

Dentre as ações referenciadas pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, destacamos o desenvolvimento continuado da execução do PAIF- Serviço de Proteção e Atendimento integral à Família onde famílias em vulnerabilidades são trabalhadas na inclusão de ações coletivas e campanhas socioeducativas, das quais podemos citar em ordem cronológica:

#### **➤ Fevereiro**

Carnaval da Assistência, uma ação conjunta envolvendo usuários dos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, CREAS e Secretaria Municipal de Saúde com abordagem lúdica os usuários que foram levados a rua através de bloco carnavalesco para tratar sobre temas relacionado a inclusão social, direito do idoso, gravidez na adolescência e alcoolismo.

A partir de abordagem lúdica aos usuários que foram levados às ruas no município através de um bloco carnavalesco para tratar sobre temas relacionado a inclusão social,

direito do idoso, gravidez na adolescência e alcoolismo com público aproximado de 500 ( quinhentas) pessoas incluindo família acompanhadas pela rede socioassistencial e integrantes dos diversos serviços ofertados.

➤ **Março**

A Campanha direciona as mulheres, as quais tiveram um dia dedicado à prevenção da violência contra a mulher com ênfase na elevação da auto estima e emancipação feminina com prioridade em famílias atendidas pela rede e estendendo a comunidade por meio do projeto denominado “Estação Beleza”.

Ação realizada em dia dedicado a prevenção da violência contra a mulher com ênfase na elevação da auto estima e emancipação feminina com prioridade em famílias atendidas pela rede e estendendo a comunidade por meio do projeto denominado “Estação Beleza”, o evento contou com a presença de cerca de 400 (quatrocentas) pessoas envolvidas desde usuários assistidos pela rede em extensão a população.

➤ **Abril**

Comemoração à páscoa, foram realizadas oficinas de chocolate com as responsáveis familiares, incluindo idosos e crianças atendidas e inseridos nos programas e serviços ofertados no âmbito do CRAS, em parceria com o SCFV, com posterior distribuição da produção às famílias com indivíduos cadastrados. Essa ação da Páscoa foi continuada com a execução da Semana Santa com Amor, onde foram distribuídos KIT pascal (peixes e arroz), às famílias em vulnerabilidade econômica e social residentes no município (Zona Urbana e Rural)

Ainda no referido mês, iniciamos o acompanhamento com famílias acompanhadas pelo CRAS e inseridas no PAIF, as quais possuíam gestantes na composição, baseados em encontros e oficinas educativas e de artesanatos.

➤ **Maio**

Foram realizadas ações alusivas ao mês das mães com palestras informativas voltadas para mães de crianças acompanhadas pela equipe técnica do PAIF, PCF, SCFV, PAEFI além de e equipe técnicas da rede das principais políticas sociais do município, objetivando demonstrar a importância das mães no seio familiar.

➤ **Junho**

Encerramento do “Primeiro Amor”, projeto iniciado em abril que promoveu encontros periódicos para tratativas de temas importantes, esclarecimentos de dúvidas, promoção e fortalecimento dos vínculos familiares.

➤ **Agosto**

Marcado pela campanha “Agosto Lilás” envolvendo várias ações: panfletagens, abordagem social, orientações a mulheres, nas ruas, feira livre e comércio local, objetivando a prevenção e combate da violência contra a mulher.

➤ **Setembro**

Realização de busca ativa às famílias vivenciando vulnerabilidade socioeconômica com consequente insegurança alimentar e nutricional, em toda área de abrangência do município, posterior distribuição de alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos- PAA.

Ainda no corrente mês em parceria com o sistema S (Sesc, Senac) foi realizado o “Cinema na Praça” com abordagem temática de abordagem a prevenção do abuso e exploração sexual infantil, bem como a prevenção da gravidez na adolescência em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e toda equipe que compõe a rede pública municipal de serviço.

Tendo como referência “Setembro Amarelo” a campanha de combate ao suicídio que contou com palestras em escolas da rede Pública Municipal, objetivando a conscientização de crianças e adolescentes sobre a importância da prevenção bem como a progressiva troca de informações para as famílias.

A geração de emprego e renda foi outro ponto de destaque, sendo assim em parceria com o Senac, foram ofertados cursos de qualificação profissional e aperfeiçoamento para famílias da comunidade (informática básica, pizza, corte costura básico e avançado, manicura e pedicura, corte e escova - cabelo, bolos e tortas, doces e salgados).

Dando continuidade também houve incremento de ações e palestras informativas relativas às condicionalidades do Programa Bolsa Família, para tal utilizamos espaço públicos das escolas, além de outros existentes nas comunidades locais.

➤ **Outubro**

Mês alusivo a pessoa idosa, assim sendo realizamos ações voltadas a visibilidade e necessidades desse público, com destaque para palestras informativas sobre a garantia de direitos.

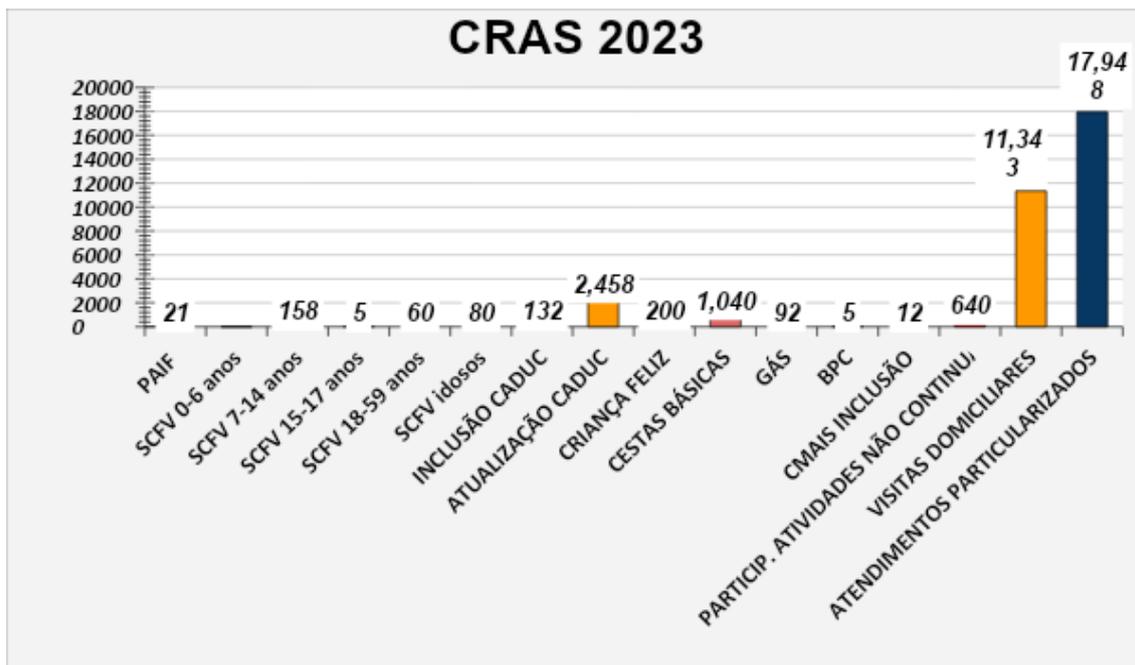
O destaque do mês foi a semana da criança, foram realizadas uma semana de atividades lúdicas e recreativas, de convívio social e fortalecimento dos vínculos familiares, voltada ao público infantil em especial a crianças e adolescentes inseridas no PCF e |SCFV cujas famílias acompanhadas e referenciadas nos serviços desenvolvidos pela rede socioassistencial. O ponto culminante foi a execução do Projeto Mundo Encantado da Criança.

➤ **Novembro**

Procedemos à realização da nova etapa do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, cujas famílias elencadas vivenciam vulnerabilidade socioeconômica com consequente insegurança alimentar e nutricional,( toda área de abrangência do município), posterior distribuição de alimentos.

➤ **Dezembro**

Foram desenvolvidas atividades de busca ativa nas comunidades para identificação de famílias em condição de vulnerabilidade econômica e social, encaminhamento para rede de serviço, posterior garantia de benefícios.



### 9.1.3. Serviços e Programas Referenciados Pelo CRAS

#### O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

O SCFV atende às diferentes faixas etárias: crianças de 3 a 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, adultos de 29 a 59 anos e idosos. As seguintes situações compõem o público prioritário do SCFV: situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, em situação de acolhimento, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egresso de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Crianças e adolescentes em situação de rua, vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Os usuários são divididos em grupos de acordo com a faixa etária, as atividades são elaboradas considerando as especificidades dos ciclos de vida nos grupos, os objetivos do serviço, os eixos que orientam sua execução, bem como o planejamento de acordo com a realidade do território e o calendário temático disponibilizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Alguns eixos norteadores que orientam o planejamento e a oferta de atividades do SCFV, os seguintes eixos são trabalhados para as faixas etárias de crianças de 3 a 6 anos: “Eu comigo, Eu com quem cuida de mim, Eu com os outros e Eu com a cidade”.

Já para as crianças maiores de seis anos, adolescentes e idosos, os eixos que orientam as intervenções realizadas são os seguintes: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Destacamos que o planejamento anual não foi cumprido de forma gradativa, pois além de flexibilizar estratégias, nos ajuda a obtivemos êxito nas execuções das ações, as quais foram realizadas de forma parcial.

Destacamos o surgimento de novos serviços prestados, com dinamismo das ações, trazendo as temáticas de forma lúdica e de conscientização mês a mês, enfatizando as campanhas mensais, com posterior inserção de dados no planejamento.

A participação ativa dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ocorreu satisfatoriamente, mesmo com o enfrentamento dos desafios, que de maneira honrosa conseguimos sanar e superar as expectativas dos objetivos traçados e alcançados. Com isso, para avançar de forma positiva os desafios encontrados é sugerido que o serviço obtenha maior visibilidade ao programa, ressaltando que, mesmo diante das dificuldades, os resultados das ações foram satisfatórios.

### **Relacionamento com a sociedade**

A participação dos usuários é completamente ativa em palestras, apresentações musicais e teatrais, dança, passeio, confecções, jogos e dinâmicas, observamos que os mesmos se sentem satisfeitos em participar das atividades sugeridas devido suas observações, troca de experiência, partilha, e a presença assídua dos usuários. Possibilitando assim, que os usuários obtenham um melhor desenvolvimento físico e cognitivo comportamental.

No entanto, as medidas utilizadas para acesso das ações do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) são feitas por meio de inscrição com a técnica de referência, com a coordenadora do serviço e por meio de encaminhamentos.

### **Formas de acesso**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que realiza atendimentos para grupos organizados a partir do ciclo de vida dos usuários, sendo ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias.

### **Infraestrutura e logística**

O espaço físico do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possui sede própria, localizado na rua José Joaquim Cardoso, composto por duas salas, uma sala da coordenação, três banheiros, uma cozinha e um galpão.

O mobiliário é composto por 47 cadeiras, 2 birôs, 8 armários, 3 estantes, 1 computador, 1 impressora, 1 bebedouro, 1 geladeira, 1 fogão, 1 freezer, 4 mesas de madeira, 100 cadeiras plásticas, e 20 mesas.

A composição da equipe é formada por: uma coordenadora, três orientadores sociais, uma Técnica de Referência do PAIF -Psicóloga e uma auxiliar de serviços gerais.

### **DETALHAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS**

No mês de janeiro a equipe reuniu-se para realizar o planejamento anual e realização da busca ativa.

#### **TÍTULO DA AÇÃO: “OFICINAS DE TRANÇA NAGÔ”**

**Data da ação de comunicação e sensibilização: Fevereiro.**

Dentre a oficina de trança nagô, foram ofertadas confecção de tiaras para serem usadas no carnaval do serviço.

**Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):**

Através das oficinas, os usuários obtiveram o conhecimento e puderam confeccionar para poder empreender fora do serviço.

**Público participante da ação:** Crianças e adolescentes do SCFV.

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
1	4	25	30
Alcance Indireto*			

Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

\*incluindo visualizações, se feita por meio de rede sociais

**Data da ação de comunicação e sensibilização: Março**

O referente mês foi dedicado às mulheres, com atividades lúdicas, informações de autorreflexão, confecção de lembranças e o dia da estação beleza que foi dedicado às usuárias do serviço em parceria com a secretaria de Assistência Social.

**Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):**

Proporcionar às usuárias o momento de beleza e renovação da autoestima.

**Público participante da ação:** Usuárias do serviço e mulheres malhadorenses.

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	100	0	100
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	100	0	100

**TÍTULO DA AÇÃO: “OFICINAS DE OVOS DA PÁSCOA”**

**Data da ação de comunicação e sensibilização: Abril.**

Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):

Ofertar aos usuários do SCFV um curso de ovos de chocolate, a fim de garantir interação e conhecimento da história do tema, através do lúdico. Enfatizando que, durante todo o mês foi trabalhado a temática para o conhecimento da história da páscoa.

Público participante da ação: Crianças, adolescentes e Idosas do SCFV

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	25	25	50
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

### **TÍTULO DA AÇÃO: “DIA DAS MÃES”**

**Data da ação de comunicação e sensibilização: Maio.**

Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):

Sensibilizar as crianças, adolescentes e os idosos com a data muito importante que é o Dia das Mães, fortalecendo o enlace entre as famílias com dinâmica ofertada pela psicóloga do serviço. E dando continuidade ao mês, fora tratado o combate a violência sexual contra crianças e adolescentes, com oficinas, rodas de conversa e filmes informativos. Ressaltando, que ao final do mês deu-se início aos preparativos para o São João do serviço.

Público participante da ação: Crianças, adolescentes e Idosas do SCFV

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total

03	80	25	108
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

### **TÍTULO DA AÇÃO: “FESTEJOS JUNINOS”**

Data da ação de comunicação e sensibilização: Junho

Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):

Foram realizados os ensaios da quadrilha da Melhor Idade, apresentações nas escolas municipais e dos povoados. Fora trabalhado o combate ao trabalho infantil, mesmo estando em uma era de grandes avanços percebemos que é uma realidade existente em nosso município. Contudo, no decorrer do mês trabalhamos ainda, a violência contra o idoso, através de rodas de conversas e saímos pelas ruas com cartazes informativos para a população do município.

Público participante da ação: Crianças, adolescentes e Idosas do SCFV

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
03	80	25	108
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

### **TÍTULO DA AÇÃO: “COLÔNIA DE FÉRIAS”**

Data da ação de comunicação e sensibilização: Julho.

**Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):**

Proporcionar a colônia de férias devido o recesso escolar, com isso foram realizados piqueniques, passeios, jogos e brincadeiras para a diversão dos mesmos.

**Público participante da ação:** Crianças e adolescentes do SCFV

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
01	03	25	29
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

**TÍTULO DA AÇÃO: “MÊS DE COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER”**

**Data da ação de comunicação e sensibilização:** Agosto.

Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):

Conscientizar os usuários com rodas de conversas, dinâmicas e documentários sobre o tema e para encerrar tivemos um momento com a profissional de Educação Física trabalhando a dança como uma melhor qualidade de vida e enfatizando a autoestima da mulher.

**Público participante da ação:** Idosas do SCFV

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
03	80	00	83
Alcance Indireto*			

Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

### **TÍTULO DA AÇÃO: “ SETEMBRO AMARELO”**

**Data da ação de comunicação e sensibilização: Setembro.**

**Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):**

Mês de conscientização fora realizado rodas de conversa sobre a prevenção ao suicídio mediado pela psicóloga, realizando assim, dinâmica de grupo referente ao tema de forma mais leve e esclarecedora.

Público participante da ação: Crianças, adolescentes e Idosas do SCFV

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
03	80	25	108
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

### **TÍTULO DA AÇÃO: “ MÊS DO IDOSO E DA CRIANÇA”**

**Data da ação de comunicação e sensibilização: Outubro.**

**Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):**

Não foi comemorado o dia do idoso como planejado, realizamos uma comemoração na sede do SCFV entregando lembranças para os mesmos. Contudo, no referido mês os idosos participaram de um dia de lazer e muita diversão na Fazenda Boa Luz, proporcionando convívio social e diversão.

Também comemoramos o dia das crianças, onde os usuários do SCFV puderam desfrutar de momentos de lazer, entretenimento e diversão, introduzimos cama elástica, pula-pula e diversos jogos na sede do serviço e para encerrar as comemorações do mês, foram realizar visita no oceanário, proporcionando um dia de conhecimento e muita diversão.

**Público participante da ação:** Crianças, adolescentes e Idosas do SCFV

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
30	80	25	108
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

### TÍTULO DA AÇÃO: “ NOVEMBRO AZUL”

**Data da ação de comunicação e sensibilização:** Novembro.

**Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):**

Proporcionar o conhecimento a fim de esclarecer a campanha do “Novembro Azul”, também iniciamos os preparativos natalinos com o ensaio do coral das idosas participantes do SCFV. O ponto culminante do encerramento do mês foi quando proporcionamos às idosas um passeio para a Fazenda Boa Luz, momento de lazer e muita diversão.

**Público participante da ação:** Crianças, adolescentes e Idosas do SCFV

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
03	80	25	108
Alcance Indireto*			

Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

PROJETO: “AMOR É AMOR”

Pelo enfrentamento da LGBTfobia

Data da ação de comunicação e sensibilização: 29 de agosto

Foi realizada uma roda de conversa no dia da visibilidade lésbica, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), para demonstrar a importância do lugar de fala, uma mulher lésbica foi convidada para conduzir a roda de conversa sob a condução da psicóloga que é técnica de referência do PAEFI.

Objetivo da ação

A ação teve como objetivo geral: Promover atividades que contribuam com o combate a LGBTfobia;

Além de objetivos específicos: Fomentar o respeito às diferenças entre as crianças e adolescentes; contribuir com o combate ao bullying que pode ocorrer direcionado aos indivíduos LGBTs; sensibilizar os jovens a respeito da causa LGBT.

Público participante da ação: Crianças e Adolescentes do SCFV

O que foi feito para divulgar a ação: Publicação em redes sociais

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
01	04	10	15
Alcance Indireto*			

Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

\*incluindo visualizações, se feita por meio de rede sociais

Data da ação de comunicação e sensibilização: 22 e 30 de setembro

As ações do “Setembro Amarelo”- mês de prevenção ao suicídio foram realizadas através de uma parceria entre a secretaria municipal de saúde e a secretaria municipal de Assistência Social. Desta forma, como estratégia preventiva ao suicídio entre os adolescentes foram realizadas rodas de conversa, sobre a temática, nas instituições municipais de ensino. Sendo assim, para ampliar o alcance as equipes ficaram responsáveis por diferentes escolas, sendo que os técnicos de referência do CREAS desenvolveram as atividades nas escolas: Escola Rural Barroco localizada no povoado Tabua e na Escola Elinalda dos Santos no povoado Palmeiras.

Além disso, foi realizada uma ação de conscientização pela valorização da vida, bem como a importância do autocuidado e do amor próprio. Esta ação foi executada em parceria com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), na feira-livre do município.

Objetivo da ação

A ação teve como principal Objetivo o desenvolvimento de atividades voltadas à prevenção do Suicídio realizada em setembro- mês internacional de Prevenção do Suicídio;

Intensificar a divulgação do CVV – Centro de Valorização da Vida que é um serviço voluntário gratuito de apoio emocional e prevenção do suicídio para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo e anonimato e que realizam atendimento através do telefone: 188;

Estimular que os jovens busquem ajuda profissional se necessário

Público participante da ação: Alunos da rede municipal de ensino

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
5	45	64	114
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

\* incluindo visualizações, se feita por meio de redes sociais

“NÃO É MIMIMI É RACISMO” - PROJETO DE COMBATE AO RACISMO

Data da ação de comunicação e sensibilização: 22 de novembro

Foi realizada uma Roda de Conversa/ Cine Debate com exibição do curta metragem “Preto no Branco” que aborda o preconceito racial.

Objetivo da ação de comunicação e sensibilização (o que se pretendeu alcançar com a ação?):

O principal objetivo da ação foi promover reflexão e conscientizar as crianças e os adolescentes sobre a temática, evidenciando a existência do racismo estrutural no Brasil, além de refletir sobre a importância e significado do dia da Consciência Negra (20 de novembro);

Incentivar as denúncias deste tipo de violação de direitos/ violência

Público participante da ação: SCFV e NUCA

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto
----------------

Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
01	03	08	12
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

\*incluindo visualizações, se feita por meio de rede sociais

### **Programa Criança Feliz**

O PCF tem como objetivo promover o desenvolvimento humano e enfrentamento à pobreza com a redução de vulnerabilidades e desigualdades, potencializando suas famílias na Primeira Infância e facilitar o acesso das gestantes, crianças e de suas famílias às políticas e serviços públicos de que necessitem.

Considerando a Portaria MC nº 337, de 24 de março de 2020, que dispõe sobre medidas para o enfrentamento de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19), foram realizadas algumas atividades através de grupo de whatsapp, e também a equipe realizou a entrega de kits em datas comemorativas. Dessa forma, as visitas domiciliares passaram a serem realizadas remotamente. Com equipe técnica composta por: 01 (uma) supervisora, 01 (uma) coordenadora, e 03 (três) visitadoras, as quais acompanham as 100 famílias atendidas diretamente.

No ano de 2023 acompanhamos 200 famílias cadastradas, inclusive com informações na base de dados do Cadastro Único para Programas Sociais, entre crianças de 0 a 3 anos de idade, 0 a 6 anos de idade Beneficiárias de Prestação Continuada (BPC) e gestantes. O território abrange todo o município como a sede e os povoados: Tábua, Assentamento Marcelo Déda, Saco Torto, Palmeira, Pica Pau, Antas, Lagoa, Fazenda, Adique, Poço terreiro, Siebra, Alecrim e Rio Vermelho. No período de janeiro a novembro foram realizadas 8.718 visitas, com 309 pessoas visitadas e 290 famílias visitadas. Contamos com uma equipe composta por: 01 coordenador, 1 supervisora e 6 visitadoras, sendo que 1 visitadora foi substituída no decorrer do ano.

As visitas domiciliares semanais atendiam às demandas das famílias inseridas no programa, para tal desenvolvemos atividades lúdicas que trabalham o vínculo familiar, coordenação motora fina e grossa, agilidade, exploração musical, noção de espaço, apresentação das cores, habilidades sociais, equilíbrio, raciocínio lógico, instigar a imaginação, alimentação saudável, desenvolvimento do aparelho fonador, percepção sensorial, desenvolvimento tátil, dentre outros. Foram feitos 9 encaminhamentos para diversas áreas como CRAS, CREAS, Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Tutelar, inclusive com solicitamos visitas e doações de cestas básicas.

Iniciamos o ano com uma capacitação de 2 dias com o treinamento, assessoria e consultoria, onde no primeiro momento foi explanado sobre a Política Pública de Assistência Social, fundamentos, pilares e componentes da primeira infância no SUAS, publico alvo do programa, acolhida das famílias e o uso dos instrumentais, intra e intersetorialidade, trabalho em rede e o papel da equipe. No segundo momento foi explorado a importância do brincar e seu olhar pedagógico na primeira infância, além de uma oficina de brinquedos.

Na semana que antecedeu o Carnaval foram preparados e distribuídos Kits com espuma, bolhas de sabão e serpentina, além de bombom para gestantes e chocalhos decorados para bebês inscritos no programa.

Na semana da Páscoa, na Sede do CRAS, a equipe confeccionou 200 unidades de ovos de páscoa para distribuir para as crianças e gestantes do programa, foram confeccionados também coelhinhos de pelúcias para os bebês.

No dia 26/05/2023 foi realizado o 1º Encontro de família do Programa Criança Feliz (PCF), com presença de 17 pessoas e foi abordado sobre a importância do programa e a importância dos vínculos afetivos na primeira infância. Esteve presente a técnica de referência do PAIF a assistente social Janine, a qual abordou questões relativas aos serviços ofertados no município e o papel da sua profissão. No primeiro momento as mães foram recepcionadas com muita alegria e seus filhos encaminhados para uma sala onde realizaram atividades educativas pelas visitadoras, após a palestra houve um coffee break onde todos puderam degustar e interagir.

A semana do São João foi comemorada com muita alegria, pois a equipe confeccionou kits com guloseimas, estalinhos e no momento de distribuir a festa foi garantida. Em agosto foi comemorado o mês da primeira infância e no dia 21 ocorreu uma panfletagem e entrega de kits com doces e brindes para crianças na feira da cidade, já no dia 24 foi feito um encontro com os respectivos responsáveis das famílias

cadastradas no programa, onde a enfermeira Mylena Pacheco abordou sobre a primeira infância, sua importância e as crianças que estavam presentes foram encaminhadas para uma sala ao lado para brincar. Para encerrar as ações desse mês, a equipe levou algumas atividades para realizar com crianças da creche Dona Eleuza, na sede do município, momento muito proveitoso onde as crianças puderam descontrair e aprender brincando.

O dia das crianças foi comemorado em um grande evento, com show infantil, parque, pipoca e algodão doce para as crianças de todo o município em parceria com o programa. Para encerrarmos o ano foram confeccionadas caixinhas de natal com guloseimas para entregar juntamente com brinquedos, bonecas e carrinhos.

Ainda no ano de 2023 a equipe contou com a ampliação do espaço físico, haja vista necessidade de adequação, na melhoria também inclui aquisição de uma impressora. Existe ainda necessidade de cadeiras, mesas, armários, ar-condicionado e um carro exclusivo, para facilitar o deslocamento da equipe durante a realização das visitas. Esse ano adquirimos bolsas utilizadas pelas visitadoras no processo de visita, onde são levados os materiais para produção e confecção durante as atividades, porém, ressaltamos a necessidade de aquisição de bonés, a fim de promover proteção solar.

#### **9.1.4. Benefícios e Programas de Transferência de Renda, ofertados no âmbito do PAIF**

##### **Benefícios Eventuais**

No CRAS acontece a oferta dos Benefícios Eventuais, uma modalidade de provisão de Proteção Social Básica de caráter suplementares e provisórios que integram organicamente as garantias de Sistema Único de Assistência Social- SUAS, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais e humanos e são prestados aos cidadãos e as famílias em virtude de nascimento, morte, situação de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública. Dos Benefícios Eventuais em Espécie, estão previstos nas seguintes formas 1- auxílio natalidade; 2- auxílio funeral; 3- atendimentos a situações de vulnerabilidades temporárias (auxílio viagem, alimentação, documentação, moradia e gêneros alimentício durante o período da páscoa); e 4- atendimento a situação de calamidade pública, podendo ser concedido na forma de pecúnia, bens de consumo, prestação de serviços. Os referidos benefícios estão regulamentados pelo CMAS- Conselho Municipal de Assistência Social, pela Lei Municipal nº 377 de 16 de dezembro de 2013.



#### **Benefício de Prestação Continuada – BPC**

O BPC é um benefício da individual, não vitalício e que garante o pagamento mensal de 01 (um) salário mínimo a pessoa idosa, com 65 anos ou mais, e a pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual e sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. Com a publicação do Decreto nº 8.805/2016, a inscrição no Cadastro Único passou a ser requisito obrigatório para concessão e manutenção do benefício, sendo assim no município de Malhador até novembro de 2023 tínhamos **292** beneficiários, sendo **247** BPC Pessoa com deficiência e **45** BPC idosos.

Também são encaminhados e confeccionados a partir de sistema vinculado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome MDS- Carteira do Idoso acima de 60 anos, bem como passe livre para pessoas com deficiência comprovadamente carentes.

#### **Programa Cmais Inclusão**

Executado pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social (SEIAS) do Governo de Sergipe, o benefício consiste no pagamento mensal – entre R\$ 130 e R\$ 600 – para inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), em situação de

extrema pobreza ou pobreza, e que não recebem nenhum outro auxílio estadual ou federal. O Programa conta ainda com o apoio logístico e operacional do Banco do Estado de Sergipe (Banese) e das secretarias municipais de Assistência Social. O benefício foi criado inicialmente como um programa de caráter temporário, em função da pandemia do novo coronavírus, com o objetivo de atender à população em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional, mitigando os efeitos decorrentes da Covid-19. “O CMAIS atendeu às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica por um período inicial, sendo este prazo continuamente prorrogado, em razão da continuidade da pandemia e de seus efeitos sociais e econômicos, no nosso município atualmente estão sendo beneficiadas **12 famílias**.”

### **Cadastro Único e Programa Bolsa Família**

O município de Malhador está situado no médio sertão de Sergipe tem uma população de 11.533 segundo o IBGE 2022, destes, 53% vivem em área rural e 47% em área urbana, IBGE 2010. O município tem um total de 1.195 pessoas que vivem em extrema pobreza, IBGE 2010.

O ano de 2023 se inicia com um cenário extremamente desafiador no que concerne às famílias Unipessoais (aquelas que são compostas por apenas uma pessoa). Para melhor entender o tamanho do desafio, precisamos reportar o período de pandemia, onde vivenciamos um fenômeno nunca antes visto na gestão do Cadastro Único, ou seja, as famílias se dividiam de uma forma assustadora, e essa divisão gerava novo cadastro, conseqüentemente outro benefício. Por conta dos reflexos econômicos e sociais provocados pela crise sanitária, houve alteração no valor médio do benefício quando o Programa Bolsa Família que era R\$ 198,00 sofreu alteração de valor passando a ser R\$ R\$ 394,48 com uma nova nomenclatura “Auxílio Brasil”, este novo valor e a fusão com outros programas despertaram interesse nas pessoas, supostamente vindo a dividir suas famílias, cuja intenção era acesso a um volume maior de benefício, ou seja, concessão de mais de um benefício por família, o que levou o município de Malhador a atingir um volume total de 1.924 famílias Unipessoais.

## CADASTRO ÚNICO



### Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos

No batimento de dados com as bases o Governo Federal identificou que os números das famílias Unipessoais estavam muito acima da realidade, com isso nos incumbiu da Averiguação e definiu que o número máximo de famílias unipessoais corresponderia a 16% do número de famílias beneficiadas com o Programa Bolsa Família do município.

Diante disso, ficou posto a maior dificuldade e entrave que se tornou o desafio para a execução do planejamento proposto por nós no início de 2023, qual seja: a disseminação de informações relativas ao cumprimento de condicionalidades por meio de reuniões com os beneficiários do cadúnico e programa bolsa família, porém, mesmo com todas as dificuldades, obtivemos êxito, pois recalculamos a rota, nos posicionando para cumprir a exigência do Governo Federal.

Além dos atendimentos e averiguações já inseridos na nossa rotina, tivemos que nos adequar a esta nova realidade. A gestão do Cadastro Único na articulação entre as três esferas de governo, Assistência Social com a Gestão, Educação e Saúde com as suas respectivas condicionalidades, no que compete a isso não tivemos nenhuma intercorrência. Quanto às ações tripartites não fizemos a contento, resumida a notas informativas através de carro de som e mídia social da prefeitura, com o intuito de esclarecer o que estava acontecendo com relação aos beneficiários do Programa Bolsa Família e os procedimentos de averiguação referentes aos unipessoais.

Através da parceria com a secretaria municipal de saúde, mais especificamente com os Agentes de Saúde da Família, buscamos ajuda com o processo de visitas domiciliares para averiguação, identificando previamente se estas eram realmente unipessoais ou não. Para tal, adotamos a estratégia de procura espontânea, já que não

temos efetivo para fazer busca ativa, devido ao número de 1.924 famílias Unipessoais. Conseguimos realizar 320 visitas de averiguação unipessoais, realizamos 2.590 atendimentos no setor do Bolsa Família.

Em suma, consideramos avanços em determinadas áreas, entraves em outras, mas um contexto geral avaliamos que o ano foi bastante positivo, ressaltamos a importância do apoio da gestão municipal, seja em relação ao aumento do efetivo o que se configura com o crescimento do número de atendimentos e visitas, bem como em todas as ações executadas pelo setor do Cadastro Único.

#### **9.1.5. Planejamento**

No âmbito do PAIF, o planejamento não foi cumprido quase que na sua totalidade, com exceção de serviço itinerante, uma vez que seria necessário adaptação dos ambientes, tendo em vista que alguns serviços exigem, a exemplo de acesso a Internet (localidades afastadas), desta forma mantemos entraves relacionados à oferta desses para que seja reavaliada a possibilidade de prosseguir com o planejamento da ação.

Vale destacar que algumas demandas implicam em postergação ou redirecionamento do planejado, muitas vezes os profissionais precisam se desdobrar para cumpri-las, com destaque a alta demanda de atendimentos, alto número de requerimentos e concessões de benefícios eventuais.

Dentre os desafios encontrados, cabe destacar que no espaço físico do CRAS não existe uma sala específica para reuniões do PAIF, o que levou a equipe a transferir as atividades para o prédio onde acontece o SCFV. Para que esse desafio seja superado, é imprescindível estruturar uma sala de reunião no prédio do CRAS, bem como melhor organização da equipe para direcionamento das atividades, a fim de que o planejamento seja concluído e maior constância dos usuários nas reuniões.

O espaço físico hoje conta com áreas improvisadas divididas em: recepção e cinco salas onde algumas são cedidas para serviços não ofertados normalmente em um CRAS, mas de fundamental importância para a comunidade como por exemplo instituto de identificação para emissão de Carteiras de Identidade, serviços da junta militar, e Serviço do Cad Único, apesar dos pequenos avanços ainda necessita de melhorias, a garantia de um espaço próprio traria um melhor conforto aos usuários bem como melhoraria o acesso aos serviços já que a mudança periódica de espaços causa dificuldade de acesso aos usuários e o desconhecimento dos serviços ofertados, além disso o improvisado de prédio

ocasiona a falta de privacidade nos atendimentos particularizados submete os usuários constrangimento e situações vexatórias desnecessárias.

O mobiliário existente necessita de reparos, bem como a troca de alguns equipamentos que se encontram sucateados, também é necessário que seja feita análise técnica de riscos do ambiente para que seja garantida a integridade física dos funcionários e usuários que necessitam frequentar.

A participação dos usuários dá-se de maneira geral de forma faltante, o CRAS tem realizado ações em comunidades, escolas, SCFV órgãos e instituições parceiras que tem sido de fundamental importância, porém a participação dos usuários não tem sido efetiva como desejado, o principal canal de participação bem como formas de acesso tem sido por meio de busca ativa e encaminhamentos e acompanhamento de famílias in loco já que há uma grande dificuldade de fazer com que essas famílias participem de oficinas e reuniões.

Atualmente é perceptível que há uma dificuldade em ser avaliada a satisfação dos usuários quanto aos serviços ofertados, infelizmente, mesmo com todos os meios utilizados para difundir o real papel do CRAS na sociedade observamos a cultura do assistencialismo muito forte e cravada no meio social o que dificulta a perfeita execução do trabalho e o alcance de resultados positivos.

Esperava-se com as ações efetivadas, que no PAIF estivesse uma participação mais assídua dos usuários e das famílias nas reuniões mensais, que as famílias conseguissem superar as vulnerabilidades temporárias existentes, que alcançassem o conteúdo passado e compreendessem, bem como, aplicasse no dia a dia e por fim, espera-se que as famílias obtivessem conhecimentos dos conteúdos apresentados, para que assim busquem seus direitos sociais básicos.

Com relação aos avanços, é possível citar o fortalecimento dos vínculos familiares, participação de alguns usuários de forma assídua, a constância de membros da família na busca por conhecimento profissionalizante e a superação de vulnerabilidades de algumas famílias acompanhadas.

Para ter acesso aos Serviços e Programas é simples, pode se dar através de demanda espontânea, aquele momento em que o usuário busca o CRAS para obter informações, ou através de encaminhamentos de outros setores por exemplo, Conselho Tutelar, Saúde, Educação, CREAS, Ministério Público, Busca Ativa e outros. Os serviços acontecem através do acolhimento, onde são ofertadas as Ações Comunitárias, Ações Particularizadas, Oficinas com Famílias e encaminhamentos para outras políticas

públicas. No caso do CRAS de Malhador/SE os encontros do PAIF acontecem mensalmente no próprio equipamento, com o apoio da secretaria municipal de assistência social, do coordenador e técnicos que compõe a equipe do CRAS, onde são apresentados temas planejados e organizados de acordo com a necessidade do território para as famílias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, Programa Criança Feliz-PCF e demais que se encontrem em situação de vulnerabilidade.

Com relação a prioridade de atendimento, prezamos por gestantes, idosos e pessoas com deficiência, o atendimento não é programado, não existe um número limitado de senhas, as pessoas que buscam os serviços do CRAS, deve apenas respeitar a ordem de chegada visto que alguns serviços demandam mais tempo que outros para que aconteça uma melhor escuta qualificada e um atendimento humanizado, para melhor identificar a necessidade do usuário.

## **10- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**

### **10.1. CREAS**

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública que tem por objetivo a oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade. Isso se materializa por meio do atendimento e o acompanhamento especializado de famílias e indivíduos cujos direitos foram violados ou ameaçados.

Os serviços de Proteção Social Especial devem atuar de forma contínua e compartilhada com outras políticas setoriais que compõem o Sistema de Garantia de Direitos. Asseguram, assim, a efetividade da reinserção social, a qualidade na atenção protetiva e o monitoramento dos encaminhamentos realizados.

O acesso aos serviços do CREAS ocorre de forma espontânea, através de busca ativa da equipe no território ou através de encaminhamento de algum órgão. A demanda referenciada ao CREAS passa por um acolhimento inicial pela equipe de referência do PAEFI (serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos), a fim de identificar a situação, e a partir da violação de direito é atendida e acompanhada, se não violação, é dado as devidas orientações e, se couber, possíveis encaminhamentos.

No decorrer do ano de 2023 foi empenhado esforço e dedicação de toda a equipe para cumprir o planejamento anual do CREAS, o qual se materializou por meio dos atendimentos e acompanhamentos especializados de famílias e indivíduos cujos direitos foram violados ou ameaçados, das reuniões e articulações com os órgãos que compõem a rede municipal de atendimento ao público, e através de campanhas e ações de mobilizações, potencializando a função protetiva do equipamento.

O CREAS ofertou o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, seu principal serviço, o Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e o Serviço Especializado de Abordagem Social.

#### **10.1.1. Pontos a partir do Planejamento**

O planejamento anual foi cumprido parcialmente. Entre as ações do planejamento anual que não puderam ser executadas estão o grupo de acolhimento psicossocial para mulheres em situação de violência doméstica, que foi iniciado, porém não foi uma

atividade de grupo continuada devido à baixa adesão do público alvo que compareceu apenas no primeiro encontro;

O projeto “Não Bata, Eduque” – Lei Menino Bernardo a ser realizado no mês de junho, também, não pôde ser implementado, bem como as ações de combate à negligência e violência contra a pessoa idosa que deveriam ocorrer no mês de outubro. O projeto “Amor é Amor” programado para o mês de maio, ocorreu em agosto junto com ações de combate a violência contra à mulher. Infelizmente houve entraves para a realização destas ações que estavam previstas para serem realizadas durante o ano de 2023 por falta do tempo necessário para desenvolver efetivamente as atividades, todavia todas serão inseridas no planejamento do ano de 2024.

Cabe destacar que entre os desafios encontrados para o desenvolvimento dos trabalhos está a falta de informação da sociedade sobre quais as funções do Centro de Referência Especializado em Assistência Social, pois em muitas situações os usuários exigem que as técnicas realizem um trabalho que não lhes cabe. Além disso, a relação entre o equipamento e o poder judiciário, também é um desafio, pois encaminham para o setor exigências para o desenvolvimento de ações que não estão entre os serviços tipificados e ofertados pelo CREAS. Nesse contexto, na tentativa de superar esses desafios dentro das campanhas realizadas em escolas e/ou outros espaços da comunidade os técnicos de referência sempre iniciam as oficinas com uma breve explicação sobre as atribuições do CREAS, entretanto atinge um baixo número de pessoas, desta forma, é interessante realizar postagens de cards e/ou vídeos explicativos, sobre o que é e quais funções do órgão, nas redes sociais visando um maior alcance de pessoas.

Em muitos momentos houve como obstáculos a falta de um carro para a realização das visitas domiciliares, para um melhor acompanhamento das famílias. Não obstante, também houve avanços, pois apesar das dificuldades encontradas, foi possível realizar **24** visitas domiciliares e aconteceram reuniões intersetoriais para discussão de casos, que são de extrema importância para ofertar um atendimento qualificado para as famílias e indivíduos.

#### **10.1.2. Relacionamento com a sociedade- CONTROLE SOCIAL**

As ações desenvolvidas pelo CREAS que são realizadas fora do setor como, por exemplo, em escolas, Unidades Básicas de Saúde e até mesmo no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV têm participação efetiva dos usuários que interagem

com as equipes de profissionais que desenvolve as ações e de forma verbal dão um feedback positivo para o que está sendo realizado.

Entretanto há uma grande dificuldade em formar e manter um grupo de PAEFI, pois os usuários não participam das atividades planejadas, tal fato pode ser explicado a cultura do assistencialismo que existe no município em que os sujeitos buscam receber algo em troca que supra alguma necessidade sua de forma imediata, para assim participar dos programas. Desta forma, faz-se necessário realizar reuniões individuais com as famílias e/ou nas visitas domiciliares para solicitar sugestões que despertem o interesse das pessoas atendidas e que as estimulem a frequentar os grupos.

### **10.1.3. Formas de acesso**

O CREAS é um órgão vinculado à secretaria de assistência social que funciona a porta aberta atendendo a procura espontânea realizada pela população, ademais o acesso para atendimento nos CREAS acontece através do disque denúncias, principalmente disque 100- Direitos Humanos, encaminhamentos de outros serviços socioassistenciais, do sistema de garantia de direitos e/ou outras políticas públicas.

Muitas campanhas e ações desenvolvidas pelo equipamento tem como público alvo a população em geral, sendo assim o acesso é livre para todos que quiserem participar, para tanto as ações são divulgadas através das redes sociais e em algumas situações, também, por carro de som para alcançar o número máximo de pessoas possível.

### **10.1.4. Infraestrutura e logística**

O espaço físico conta com uma área para a recepção, uma sala para coordenação, uma sala para a equipe técnica onde são realizados os atendimentos individual e familiar, uma área externa para atividades em grupo, uma copa e um banheiro. Destaca-se a necessidade de que o acesso principal seja adaptado com rampas, da calçada à recepção; acesso adaptado às principais áreas do CREAS (salas de atendimento e banheiro).

A composição da equipe é formada por: uma Coordenadora, um Assistente Social, uma Psicóloga e uma Auxiliar administrativo alocada na função de recepcionista, ademais é válido evidenciar a ausência de um advogado que é um profissional de grande relevância em um órgão que atende pessoas que tiveram seus direitos violados.

### 10.1.5. DETALHAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

**Título da ação de comunicação e sensibilização: “Faça Bonito: Proteja nossas crianças e adolescentes”**

**Data da ação de comunicação e sensibilização:** 18 a 26 de maio

Foram realizadas rodas de conversa com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) em parceria com o Conselho Tutelar do Município nas escolas com ensino infantil. Nesse contexto, foi apresentado o “Semáforo do toque” durante as rodas de conversa, além de uma história infantil: “Pipo e Fifi” que tem monstros irmãos que ensinam a diferenciar toques de amor de toques abusivos, fala sobre as partes do corpo de forma simples, aponta caminhos para a comunicação, proteção e ajuda.

Além disso, foram afixados nas escolas, cartaz referente a Campanha Nacional de mobilização para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes (Faça Bonito) divulgando o Disque 100- Direitos humanos, como canal de denúncia, também nas redes sociais.

**Objetivo da ação:** A ação teve como objetivo realizar educação sexual de crianças e adolescentes com a finalidade de prevenir possíveis casos de abuso e/ou exploração sexual infantil.

**Público participante da ação:** População geral do município, principalmente as crianças e profissionais das escolas “educação infantil”.

#### **Quantas pessoas foram alcançadas pela ação**

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
2	15	170	187
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
15	45	10	80

## TÍTULO DA AÇÃO: “DIGA SIM À INFÂNCIA”

**Data da ação de comunicação e sensibilização:** 21 e 26 de junho

Dentre as ações promovidas, destacam-se rodas de conversa destinadas aos jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e panfletagem durante a feira livre. A campanha foi realizada em parcerias do CREAS, CRAS (com SCFV e Criança Feliz), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar.

As rodas de conversa ministradas aos jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos abordaram os riscos e consequências do trabalho infantil, destacando a importância da proteção integral dos direitos das crianças e adolescentes.

**Objetivo da ação de comunicação e sensibilização** (o que se pretendeu alcançar com a ação?):

Através de um procedimento educativo e informações a ação teve como objetivo conscientizar e sensibilizar a população sobre as consequências negativas do trabalho precoce, destacando que o trabalho infantil é uma violação dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes que pode acarretar em danos físicos e emocionais, além de sensibilizar os jovens e incentivá-los a denunciar situações desta forma de violência.

**Público participante da ação:** Crianças e adolescentes do SCFV e a população presente na feira-livre.

### Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
68	132	20	220
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
40	50	08	98

\*incluindo visualizações, se feita por meio de rede sociais

## **Intervenção Agosto Lilás: “Não Se Cale” - Pelo Fim Da Violência Contra A Mulher**

**Data da ação de comunicação e sensibilização:** 16 – 31 de agosto

Foram realizadas rodas de conversa sobre os tipos de violência contra a mulher- Lei maria da penha junto a atividades reflexivas e dinâmicas, além de “Cine Debates” com exposição dos filmes: Moxie- Quando as garotas vão à luta e o silêncio das inocentes

### **Objetivo da ação:**

Conscientizar e mobilizar a população malhadorense sobre o combate à violência contra a mulher.

Incentivar a sociedade a realizar denúncias de casos de violência contra a mulher;

Intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha;

Informar as mulheres sobre os seus direitos;

Sensibilizar a população quanto a problemática da desigualdade de gênero;

Incentivar o empoderamento de mulheres e meninas;

Divulgar o trabalho do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS.

**Público participante da ação:** Adolescentes do NUCA e SCFV e usuários do PAEFI; Trabalhadoras rurais, usuários/alunas das academias de saúde do município.

### **Quantas pessoas foram alcançadas pela ação**

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
10	70	30	110
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
16	40	10	66

\*incluindo visualizações, se feita por meio de rede sociais.

**PROJETO: “AMOR É AMOR”  
Pelo enfrentamento da LGBTfobia**

**Data da ação de comunicação e sensibilização:** 29 de agosto

Foi realizada uma roda de conversa no dia da visibilidade lésbica, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), para demonstrar a importância do lugar de fala, uma mulher lésbica foi convidada para conduzir a roda de conversa junto a psicóloga do CREAS.

**Objetivo da ação**

A ação teve como objetivo geral: Promover atividades que contribuam com o combate a LGBTfobia;

Além de objetivos específicos: Fomentar o respeito às diferenças entre as crianças e adolescentes; contribuir com o combate ao bullying que pode ocorrer direcionado aos indivíduos LGBTs; sensibilizar os jovens a respeito da causa LGBT.

**Público participante da ação:** Crianças e Adolescentes do SCFV

**O que foi feito para divulgar a ação:** Publicação em redes sociais

**Quantas pessoas foram alcançadas pela ação**

Quantas pessoas foram alcançadas pela ação

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
1	4	10	15
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

**TÍTULO DA AÇÃO- PROJETO SETEMBRO AMARELO: “SE PRECISAR,  
PEÇA AJUDA”**

**Data da ação de comunicação e sensibilização:** 22 e 30 de setembro

As ações do “Setembro Amarelo”- mês de prevenção ao suicídio foram realizadas através de uma parceria entre a secretaria municipal de saúde e a secretaria municipal de Assistência Social. Desta forma, como estratégia preventiva ao suicídio entre os adolescentes foram realizadas rodas de conversa, sobre a temática, nas instituições municipais de ensino. Sendo assim, para ampliar o alcance as equipes ficaram responsáveis por diferentes escolas, sendo que os técnicos de referência do CREAS desenvolveram as atividades nas escolas: Escola Rural Barroco localizada no povoado Tabua e na Escola Elinalda dos Santos no povoado Palmeiras.

Além disso, foi realizada uma ação de conscientização pela valorização da vida, bem como a importância do autocuidado e do amor próprio. Esta ação foi executada em parceria com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), na feira-livre do município.

**Objetivo da ação**

A ação teve como principal Objetivo o desenvolvimento de atividades voltadas à prevenção do Suicídio realizada em setembro- mês internacional de Prevenção do Suicídio;

Intensificar a divulgação do CVV – Centro de Valorização da Vida que é um serviço voluntário gratuito de apoio emocional e prevenção do suicídio para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo e anonimato e que realizam atendimento através do telefone: 188;

Estimular que os jovens busquem ajuda profissional se necessário

**Público participante da ação: Alunos da rede municipal de ensino**

**Quantas pessoas foram alcançadas pela ação**

Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
5	45	64	114
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

\* incluindo visualizações, se feita por meio de redes sociais

## “NÃO É MIMIMI É RACISMO” - PROJETO DE COMBATE AO RACISMO

**Data da ação de comunicação e sensibilização:** 22 de novembro

Foi realizada uma Roda de Conversa/ Cine Debate com exibição do curta metragem “Preto no Branco” que aborda o preconceito racial.

**Objetivo da ação de comunicação e sensibilização** (o que se pretendeu alcançar com a ação?):

O principal objetivo da ação foi promover reflexão e conscientizar as crianças e os adolescentes sobre a temática, evidenciando a existência do racismo estrutural no Brasil, além de refletir sobre a importância e significado do dia da Consciência Negra (20 de novembro);

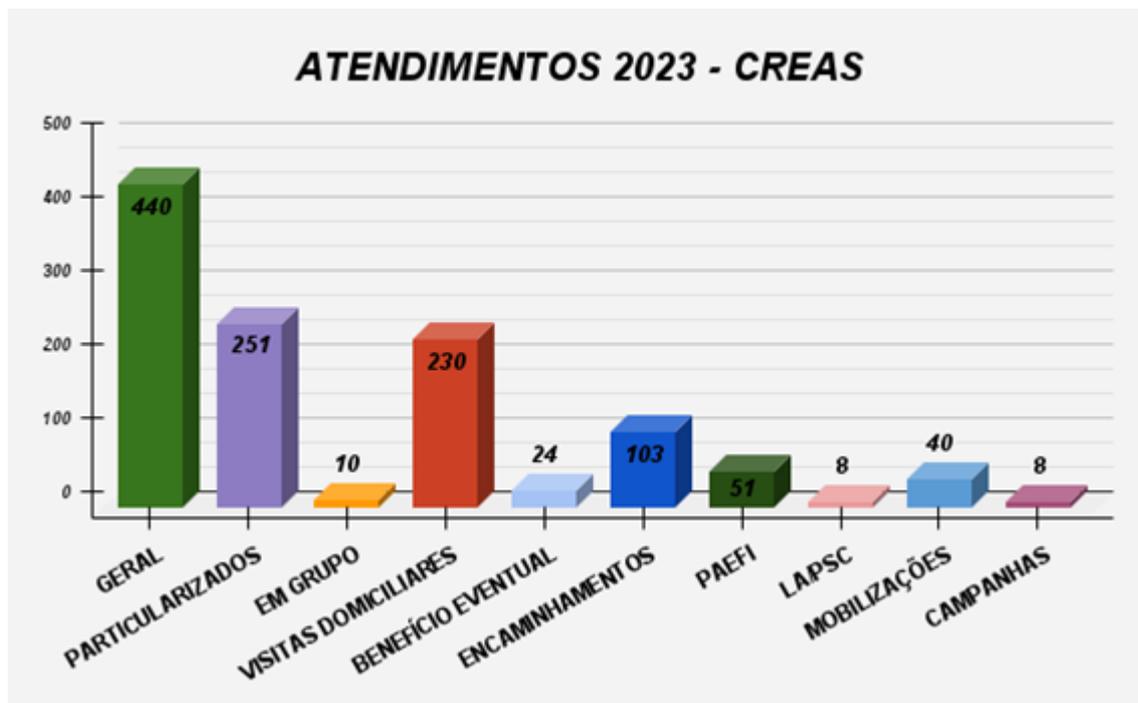
Incentivar as denúncias deste tipo de violação de direitos/ violência

**Público participante da ação:** SCFV e NUCA

**Quantas pessoas foram alcançadas pela ação**

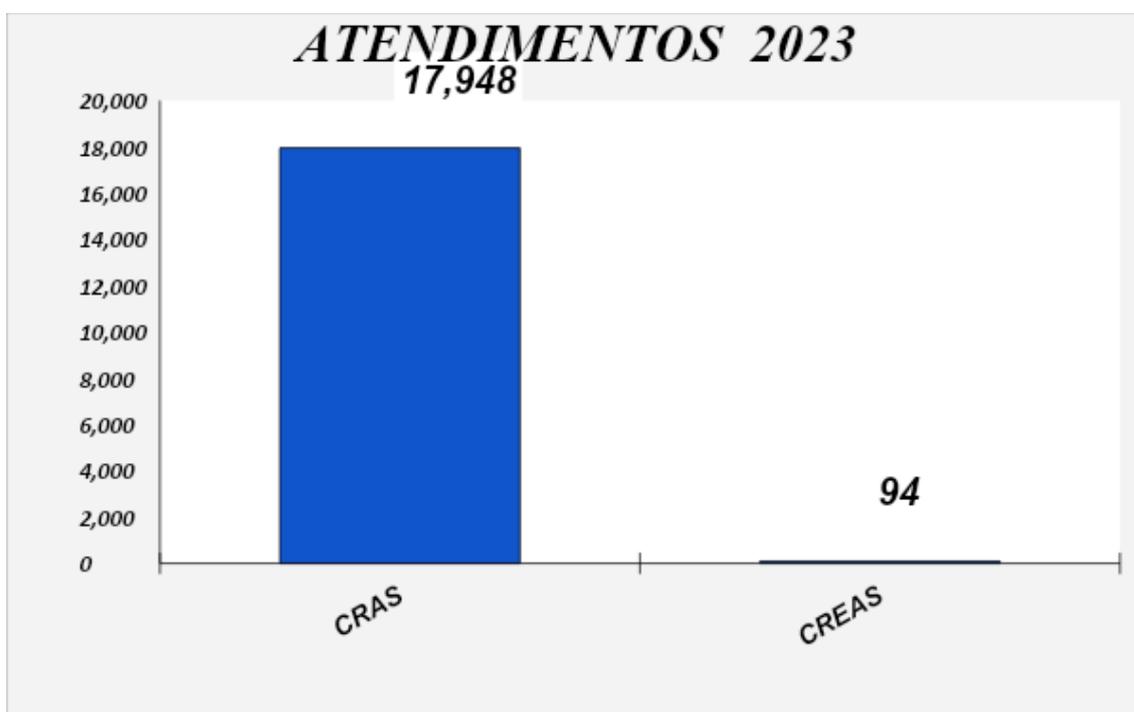
Alcance Direto			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
1	3	8	12
Alcance Indireto*			
Homens	Mulheres	Crianças e Adolescentes	Total
0	0	0	0

\*incluindo visualizações, se feita por meio de rede sociais



### 11- COMPARATIVO DE VOLUME DE ATENDIMENTO CRAS E CREAS

Quantitativos dos atendimentos aos segmentos sociais em situação de vulnerabilidade e risco social desenvolvidos pela Proteção Social Básica - PSB e Proteção Social Especial- PSE no ano de 2023.



## 12- CONTROLE SOCIAL

### Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS

Ao longo de 2023, o Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, realizou um conjunto de atividades visando cumprir sua função institucional de controle social sobre as ações e serviços da Política de Assistência Social, foram realizadas 09 reuniões com total de 10 resoluções.

#### Características institucionais

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Malhador/SE, possui caráter permanente e deliberativo e é composto de forma paritária por representantes do governo e da sociedade civil, conforme estabelece o artigo 16 da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e a Lei nº 388/2014 de 05 de novembro de 2014 - Revoga a Lei nº 162/1997. Criado desde 1997 tem se posicionado de forma interventiva na formulação e no controle da política municipal de Assistência Social, constituindo um processo de debate, negociação ao longo do tempo, a partir de diferentes visões e propostas sobre a operacionalização da política municipal de Assistência Social oriundas de um colegiado com representações significativas da sociedade.

O CMAS é composto por 08 (oito) membros e seus respectivos suplentes, obedecendo aos seguintes critérios:

<b>I – Organizações Governamentais</b>	<b>II - Organizações não Governamentais</b>
01 - Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;	01 - Representante dos Usuários da Assistência Social;
01 - Representante da Secretaria Municipal de Saúde;	01 - Representante de Organizações de Usuários;

01 - Representante da Secretaria Municipal de Educação;	01 - Representante de Entidades de Organização de Assistência Social;
01 - Representante da Secretaria Municipal de Administração.	01 - Representante de trabalhadores da Assistência Social;

O Conselho é presidido por um de seus integrantes, eleitos dentre seus membros por mandato de 2 anos permitida uma única recondução por igual período e conta também com a Secretaria Executiva, a atual presidente é FLavia de Melo Santos, Vice-presidente Cláudia Cristiane Santos Araujo e como Secretária Executiva Tereza Cristina Leite Silva. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês por convocação de seu Presidente e Extraordinariamente quando necessário, conforme estabelece o artigo 6º do Regimento Interno.

Dentro das deliberações anuais de 2023, um importante momento para se destacar foi a realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social, que ocorreu no dia 14 de julho de 2023, com o tema “*Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos*”, O evento reuniu representantes da sociedade civil, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), gestores públicos, usuários dos serviços de assistência social e representantes do poder legislativo que juntos através dos grupos de trabalho discutiram o aprimoramento e a eficácia do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e construíram propostas a nível Municipal, Estadual e Federal a partir dos cinco eixos temáticos que orientaram as discussões, foram eles:

**EIXO 1 - FINANCIAMENTO:** Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos para garantia dos direitos socioassistenciais contemplando as especificidades regionais do país;

**Propostas:**

	<b>Prioridades para o Município</b>	<b>Prioridades para o Estado</b>	<b>Prioridades para a União</b>
1	Revisão da Lei do SUAS, propondo o percentual mínimo de 8% para investimento de recursos próprios destinados aos Programas, serviços e projetos na política de assistência social;	Garantir a continuidade e aumento dos repasses dos pisos e ampliação do confinanciamento estadual para benefícios eventuais	Recomposição dos recursos da assistência social, aumento dos repasses dos pisos e ampliação do confinanciamento para benefícios eventuais.
2	Efetivação de concurso público na área da assistência social para garantir a continuidade das ações.		

EIXO 2 - CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

**Propostas:**

	<b>Prioridades para o Município</b>	<b>Prioridades para o Estado</b>	<b>Prioridades para a União</b>
1	Melhoria da infraestrutura e logística de funcionamento do conselho com espaço físico adequado, transporte para conselheiros a fim de garantir a participação efetiva dos representantes	garantir apoio e capacitação continuadas dos conselheiros	.
2	Estimular a participação dos conselhos no planejamento e a elaboração do orçamento		

EIXO 3 - ARTICULAÇÃO ENTRE OS SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS;

**Propostas:**

	<b>Prioridades para o Município</b>	<b>Prioridades para o Estado</b>	<b>Prioridades para a União</b>
1	Promover ações descentralizadas nas comunidades envolvendo usuários lideranças locais estimulando a participação popular na construção dos planejamentos	Promover com mais frequência, eventos que visem a oitiva e diálogo da sociedade civil e estado diante do funcionamento do serviço socioassistenciais,	Garantir acesso dos trabalhadores, usuários, conselheiros e demais atores nas conferências, mesa de negociação, fóruns de trabalhadores, fóruns de usuários, fóruns de entidades e orçamentários participativo.

EIXO 4 - SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e a integração das ofertas dos serviços e direitos no SUAS;

**Propostas:**

	<b>Prioridades para o Município</b>	<b>Prioridades para o Estado</b>	<b>Prioridades para a União</b>
	Construção de espaços adequados para funcionamento dos equipamentos (CRAS, CREAS SCFV), além do órgão gestor da política de assistência social	Implantação na região de um abrigo/casa lar para idosos, proporcionando suporte técnico em relação à execução do serviço	Garantir a integração da gestão do SUAS como ferramenta que auxilie no planejamento técnico e financeiro da Política de Assistência Social a fim de promover a Proteção Social Básica e Especial, e os diagnósticos sociais locais com vista a concretização das seguranças afiançadas no SUAS.

2	Ampliação dos programas sociais, inclusão de ações itinerantes e aumento do volume de concessão de benefícios eventuais		
3	Garantir a execução de ações e práticas em serviços, programas e projetos do suas relacionados ao contexto emergencial e calamidade pública		

EIXO 5 - BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

**Propostas:**

	<b>Prioridades para o Município</b>	<b>Prioridades para o Estado</b>	<b>Prioridades para a União</b>
1	Implantação de um programa de transferência de renda municipal	Ampliação do volume de recursos para concessão de benefícios eventuais	Desvincular do BBC o salário mínimo para critério de concessão, aumento para 1/2 salário mínimo a per capita familiar para a concessão do bolsa família
2	Ampliar o SCFV para os voados		

O maior desafio do Controle Social dentro do município ao longo dos anos tem sido a falta de assiduidade na participação das reuniões por parte da Sociedade Civil e 2023 não difere dessa realidade, mesmo sendo feito um trabalho de sensibilização quanto a importância da participação principalmente nas convocações e aos termos de cada reunião mostrando a importância da presença de cada membro, mesmo assim, por ser um trabalho sem retorno financeiro, essa dificuldade persiste.

### **12.1. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA**

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA, no uso das competências e atribuições que lhe são conferidas de acordo com a Lei Municipal nº 574/2023 que revogou a Lei nº 396/2015.

Atualmente o CMDCA, está sendo presidido por Karolainy Santos de Jesus tendo como Vice-presidente José Alves Costa , realizou em 2023, 18 Reuniões para deliberar assuntos relacionados a sua competência com um total de 03 Resoluções.

Faz-se necessário registrar *o Processo de Escolha para os Membros do Conselho Tutelar para o quadriênio 2024/2027* como um dos grandes desafios do ano para o colegiado. Começando pela alteração da lei nº 396/2015, no que trata sobre o Conselho Tutelar e o Processo de Escolha Popular, por orientação do Ministério Público tendo por base a resolução de nº 231/2022 do CONANDA, a Lei Complementar nº 574/2023 dispõe sobre a estrutura e o funcionamento do Conselho Tutelar de Malhador e da outras providências.

Após alteração da lei o Edital foi publicado e seguindo o Cronograma a eleição aconteceu no dia 1 de outubro de 2023 com data unificada para todo o território brasileiro, das alterações principais que a Lei complementar acima mencionada trouxe, pode-se mencionar a lista de Titulares e Suplentes, que passou a ser de 5 (cinco) Titulares e Suplentes, não sendo mais determinado um número de respectivos suplentes de acordo com o número de titulares, o que garante maiores possibilidades em caso de vacância do cargo. O total de aprovados para escolha popular no município de Malhador foi de 11 candidatos, dos quais 5 são Conselheiros Titulares e 6 Conselheiros Suplentes que tomaram posse no dia 10 de janeiro de 2024, considerando a participação efetiva pelos mesmos no Curso de Formação e Qualificação que é um requisito para continuar no processo.

### **13- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A construção e elaboração desse instrumento de gestão garante não apenas o cumprimento de uma exigência legal. Assegura também maior visibilidade e transparência para a política de Assistência Social, além de garantir os princípios que norteiam a administração pública.

O Executivo Municipal reconhece que a Política de Assistência Social tem a atribuição de consolidar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, afiançador de seguranças sociais, para isso proporciona todo apoio necessário para sua concretização.

Por isso podemos afirmar que o compromisso no decorrer do ano, foram realizados investimentos matérias que refletem não somente na estrutura física dos equipamentos sociais bem como nos recursos humanos principais atores que desempenham seu papel e trabalho, com vista a inclusão social da população em situação de vulnerabilidade extrema, com o fortalecimento da participação da sociedade civil e com a transparência, garantindo uma gestão responsável dos recursos públicos, dentro de uma perspectiva de respeito às diferenças e às individualidades dos cidadãos beneficiários.

Os resultados finalísticos implicam numa maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população, com vistas a atender às novas demandas e diretrizes no âmbito municipal, sempre em consonância com a Política Nacional de Assistência Social.

Tomando como parâmetro O Plano Plurianual - PPA 2022 a 2025 podemos avaliar o cumprimento de algumas metas, dentre as quais: aumento no volume de atendimentos e concessão de benefícios eventuais, continuidade das ofertas dos serviços da Proteção Social Básica - PSB (PAIF, SCFV), com destaque para aumento do número de famílias atendidas no Programa Criança Feliz - PCF e Cadastro Único, Proteção Social Especial PSE, com a continuidade das ofertas dos serviços (PAEFI, Medidas Socioeducativas-MSE), mantidos com cofinanciamento estadual e federal.

Dentre as metas estabelecidas no PPA algumas ainda consistem em ser desafios a cumprir com destaque para construção de sede própria do Centro de Referência da Assistência Social- CRAS e Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS, modernização e ampliação de unidades socioassistenciais.

Nesse processo não podemos negar o importante papel do Conselho Municipal de Assistência Social ao acompanhamento dos planos, ações e metas elaboradas pela gestão. Para tanto, foi fundamental o apoio dado aos órgãos de controle social (conselhos municipais vinculados à secretaria municipal de assistência social), todavia o grande desafio é a estruturação de um espaço físico com estrutura de recurso humano que atenda às demandas dos referidos órgãos.

Neste contexto, a Prefeitura de Malhador, através da *Secretaria Municipal de Assistência Social* reassume a cada dia o compromisso ético e político, de romper com o assistencialismo e assegurar o caráter público da seguridade social estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado na Lei Orgânica da Assistência Social e pela Lei Orgânica do Município.